



**ATA DA AUDIENCIA PUBLICA DA SECRETARIA DE SAÚDE REFERENTE
AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023 REALIZADA NO DIA 20/09/2023.**

1 No dia 20 de Setembro de 2023, iniciou-se a Audiência Pública do Segundo
2 Quadrimestre de 2023, realizada no Plenário da Câmara Municipal de Indaiatuba.

3 1) Apresentação da vigilância sanitária Sra. Renata Marciano, diretora do
4 Departamento de Vigilância em Saúde abriu as apresentações da Audiência. Exibiu
5 então o SARGSUS: Que é uma ferramenta eletrônica desenvolvida pela Secretaria de
6 Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde em conjunto com o
7 DATASUS, com o objetivo de apoiar os gestores municipais na elaboração e envio do
8 Relatório Anual de Gestão (RAG) ao Conselho de Saúde. O Relatório de Gestão é o
9 instrumento da gestão do SUS, do âmbito do planejamento, conforme item IV do art.
10 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria
11 575/2012 do Ministério da Saúde. **OBJETIVO 7.1: FORTALECER A PROMOÇÃO E**
12 **VIGILÂNCIA EM SAÚDE. INDICADORES: PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDARIO**
13 **BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS:** As
14 vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa
15 importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas
16 vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual: a
17 vacina Penta valente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por
18 Haemophilus influenza e tipo B e hepatite B, vacina Pneumocócica 10-valente, que
19 previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com
20 elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil; a vacina
21 poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação
22 global e a vacina tríplice viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com
23 compromisso de eliminação na região das Américas. **META ANUAL: VACINAR 75% do**
24 **conjunto das 4 vacinas: Pentavalente, Pneumocócica, Poliomelite e Tríplice Viral.**
25 **PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA:**
26 **Mês de fechamento do banco de dados da base nacional: outubro, considerando**
27 **sempre dois anos anteriores ao período da avaliação. Meta Anual: 82,6 Resultado: 0**
28 **CÁLCULO: Total de casos novos com cura em TB Pulmonar Bacilíferos = 0 / 10X 100 =**
29 **0. Total casos novos em TB Pulmonar Bacilíferos, portanto não tiveram casos com cura**
30 **no período para base de cálculos. PROPORÇÃO DE EXAME ANTI HIV REALIZADO**
31 **ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE, A implantação dessa prática estabelece**
32 **vantagens, entre as quais se destacam o diagnóstico precoce, com potencial impacto**
33 **na diminuição da transmissão do HIV, sua morbidade e mortalidade. A implantação**
34 **dos testes rápidos para diagnóstico da infecção pelo HIV no Brasil compõe o conjunto**



**ATA DA AUDIENCIA PUBLICA DA SECRETARIA DE SAÚDE REFERENTE
AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023 REALIZADA NO DIA 20/09/2023.**

35 de estratégias do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais que visam à
36 qualificação e à ampliação do acesso da população brasileira ao diagnóstico oportuno
37 do HIV. META ANUAL: 100% RESULTADO: 94% CÁLCULO: Total de casos com teste de
38 HIV = $17/18 \times 100 = 94,4\%$ Total casos novos: 18; **PROPORÇÃO DE REGISTRO DE**
39 **ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA:** A definição de causa básica por proposta da
40 OMS desde a CID-6 é a seguinte: "Causa básica da morte é (a) a doença ou lesão que
41 iniciou uma sucessão de eventos e que termina com morte ou (b) nos casos de
42 acidentes ou violências, as circunstâncias dos mesmos". Possibilita a inferência sobre a
43 qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da
44 participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais
45 notificados. Meta Anual: 99% Resultado: 99,36%. CÁLCULO: Nº ÓBITOS C/ CAUSA
46 BASICA DEFINIDA X 100 = $473/476 \times 100 = 99,36\%$ Nº TOTAL DE ÓBITOS DO PERIODO:
47 476; **PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA**
48 **IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO:** Este indicador
49 representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a
50 informação, sendo relevante, pois envolve todas as doenças e agravos que são de
51 notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão
52 previstas. Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de
53 casos registrados e a atualização do Sinan. Meta Anual: 80%, Resultado: 93,7%.
54 Cálculo: total encerrados = $15/16$ (total de casos)*100 =93,7 %; **PROPORÇÃO DE**
55 **MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO**
56 **NOTIFICADOS:** Ampliar o número de municípios com casos de doenças ou agravos
57 relacionados ao trabalho notificados. Nossos casos são notificados pelos Hospitais e
58 acompanhamento exclusivo pela SAÚDE DO TRABALHADOR – CEREST. São agravos de
59 notificação compulsória relacionados ao trabalho, I - Acidente de Trabalho Grave/Fatal
60 - 113, Renata frisou que não houveram casos fatais, somente graves, II - Acidentes de
61 Trabalho com Mutilações – 0, III - Acidente com Exposição a Material Biológico – 40, IV
62 - Acidentes do Trabalho em Crianças e Adolescentes – 0, V - Dermatoses Ocupacionais
63 - 0, VI - Intoxicações Exógenas (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases
64 tóxicos e metais pesados) – 0, VII - Lesões por Esforços Repetitivos (LER), Distúrbios
65 Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT) – 27, VIII – Pneumoconioses – 0, IX
66 - Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR – 0, X - Transtornos Mentais Relacionados
67 ao Trabalho - 0; e, XI Câncer Relacionado ao Trabalho – 0, Meta Anual: número
68 absoluto, Resultado: nº absoluto – 177 notificações.; **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS**
69 **QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS**



**ATA DA AUDIENCIA PUBLICA DA SECRETARIA DE SAÚDE REFERENTE
AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023 REALIZADA NO DIA 20/09/2023.**

70 **A TODOS OS MUNICÍPIOS:** Esse indicador e composto pelas ações identificadas como
71 necessárias para serem executadas em todos os municípios: (i)cadastro de
72 estabelecimentos sujeitos a VISA – 204 Novas empresa/licenças, (ii) Instauração de
73 processos administrativos de VISA – 24 Autos de Infração, (iii) inspeção em
74 estabelecimentos sujeitos a VISA – 1.559 Inspeções, (iv) atividades educativas para
75 população E (v) Atividades educativas para o setor regulado – 7.254 – atendimentos
76 via fone e orientações no balcão da VISA, (vi) recebimento de denúncias – 620
77 recebidas e 620 denuncias atendidas. A execução dessas ações contribui para a
78 redução dos riscos e agravos a saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde
79 da população. Meta Anual: 100%, Resultado: 10.281 procedimentos. **NÚMERO DE**
80 **CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS**, reduzir a incidência de AIDS em
81 menores de 5 anos. Expressa o número de casos novos de AIDS, na população de
82 menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado.
83 Mede o risco de ocorrência de casos novos de AIDS nessa população. Número de
84 casos: 0. Sra Renata apresenta o número de testes sorológicos anti hcv realizados, que
85 aumentam o acesso ao diagnóstico da Hepatite C. Número de testes realizados: Maio:
86 286; Jun: 309 – Jul: 237 – Agosto: 323. **PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE**
87 **HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES**, Aumentar a proporção de
88 cura nas coortes de casos novos de hanseníase. Mês de fechamento do banco de
89 dados da base nacional: março, considerando o ano anterior ao período da avaliação.
90 Não há curas neste período. Meta Anual: 88,7%, Resultado: 0 casos no período,
91 **CÁLCULO:** Nº DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE ANO COORTE 0 X 100 = 0 TOTAL DE
92 CASOS RESIDENTES DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DA COORT: 4. **PROPORÇÃO DE**
93 **CONTATO INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS**,
94 Mede a capacidade dos serviços em realizar a vigilância de contatos intradomiciliares
95 de casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, para detecção de outros casos
96 novos. Todos os contatos são examinados. Meta Anual: 100 % com resultado 100%..
97 **NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL**. Reduzir o número
98 absoluto de óbitos por leishmaniose visceral. Não há casos no município. Meta Anual:
99 0%, Resultado: 0%, **PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE**
100 **VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA**, A vacinação contra raiva de cães e gatos é a
101 atividade que mais contribui para que a raiva seja controlada nessas espécies, tendo
102 como consequência importante decréscimo de casos em humanos. A vacinação é
103 realizada de acordo com as doses recebidas pelo Estado mensalmente. Juntando cães,
104 gatos e contactantes de morcegos (cães e gatos), obteve-se um resultado de 1376



**ATA DA AUDIENCIA PUBLICA DA SECRETARIA DE SAÚDE REFERENTE
AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023 REALIZADA NO DIA 20/09/2023.**

105 doses de vacinas aplicadas em cães e 299 doses aplicadas em gatos, no referido
106 quadrimestre. Sra. Renata apresentou o plano para 2023 onde existe uma parceria
107 com a faculdade de medicina Veterinária da UNIMAX para realização de vacinação de
108 rotina em cães e gatos. Os cadastros são realizados por sistema informatizado. As
109 doses estão sendo realizadas, no último sábado de cada mês. **PROPORÇÃO DE**
110 **ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS,**
111 Indaiatuba não é município prioritário, porém quando detectado algum caso realiza a
112 ação. Meta Anual: 0%, **Resultado: 0 %.** **NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE,**
113 Indicador do nível de organização da Rede Assistencial e da qualidade de atendimento
114 ao paciente com dengue. Contribui para a avaliação e orientação das medidas de
115 assistência e subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e
116 ações de saúde direcionadas ao manejo clínico dos pacientes de dengue. Meta Anual:
117 0 %, Resultado de casos comprovados até o momento: 0. **PROPORÇÃO DE IMÓVEIS**
118 **VISITADOS EM PELO MENOS 04 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE**
119 **DA DENGUE,** Indica o percentual do conjunto de imóveis localizados em áreas
120 infestadas pelo vetor, que realmente foi visitado pelos agentes de controle de
121 endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde,
122 em cada ciclo. Meta Anual: Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em
123 quatro ciclos em 80% dos imóveis (04 vistorias no mesmo imóvel). Resultado: 25,32 %,
124 Cálculo = Número de imóveis visitados em cada ciclo = 28.331 (imóveis visitados) /
125 111.844 (nº de imóveis da área urbana x 100 = 25,32 %. Não tiveram óbitos por
126 Dengue neste período. **Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio**
127 **das ações de promoção e vigilância em saúde; IMPLEMENTAR AÇÕES DE**
128 **SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE AMBIENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E**
129 **REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAES, COM ÊNFASE NO PROGRAMA DE**
130 **ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO. PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM**
131 **AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS**
132 **COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.** Avalia a proporção de
133 amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de
134 Amostragem da Vigilância da Qualidade da água para consumo humano, inferindo a
135 qualidade da água consumida pela população. As coletas são realizadas conforme
136 cronograma disponibilizado pelo IAL. Meta Anual: 100% da meta do ESSP. **CÁLCULO:**
137 **Nº DE AMOSTRAS REALIZADAS PELO MUNICÍPIO = 132/132 X 100 = 100%.** Srª Renata
138 continua sua apresentação explicando sobre o que é o SISFACTO : O número de
139 amostras coletadas atende cronograma estabelecido em processo de pactuação Inter



**ATA DA AUDIENCIA PUBLICA DA SECRETARIA DE SAÚDE REFERENTE
AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023 REALIZADA NO DIA 20/09/2023.**

140 federativa das metas e ações dos Indicadores do SISPACTO (Sistema de Pacto pela
141 Saúde), que teve a participação e consenso dos gestores municipais de saúde e
142 representantes regionais da DRS VII, GVS XVII e GVE XVII, de Campinas,
143 especificamente em relação ao Indicador 10 – Proporção de análises realizadas em
144 amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais,
145 cloro residual livre e turbidez. Para definição da meta para as amostras encaminhadas
146 ao Instituto Adolfo Lutz – regional de Campinas, foi levado em consideração a
147 limitação da capacidade laboratorial, com a proposta de atendimento de: 33 amostras
148 mensais para Indaiatuba. Encerra sua apresentação esclarecendo que o cronograma é
149 encaminhado mensalmente ao DEVISA, via e-mail, pelo GVS XVII – PROAGUA. A
150 próxima técnica então, dará sequência a sua apresentação. **2) Financiamento do**
151 **Sistema municipal de Saúde:** Sra. Jucilene Amaral do Departamento Financeiro, deu
152 início a sua apresentação explicando sobre as despesas da SMS/FMS. Começou a
153 decorrer sobre as despesas, falando sobre a dotação inicial que foi de
154 R\$384.162.000,00, após já ter sido necessário fazer suplementações, teve uma
155 alteração orçamentária até o presente quadrimestre de R\$: 21.833.157,13, tendo uma
156 dotação atualizada de: R\$406.045.157,13. Despesas empenhadas de: R\$
157 283.635.590,01, Liquidada: R\$ 230.706.922,53. Paga: R\$ 215.008.050,11; a pagar: R\$
158 68.627.539,90; Reservado R\$ 11.463.275,67, resultando em um Saldo Orçamentário
159 Disponível de R\$: 110.946.291,45. Sra. Jucilene Amaral dando continuidade apresenta
160 então as Receitas da SMS/FMS, sendo recursos: Federal: R\$: 44.274.896,24; Estadual:
161 R\$: 2.621.095,91; Recurso municipal vinculado: R\$: 1.422.610,99; Recurso Municipal:
162 R\$: 171.495.725,24, dando um total de receitas: R\$: 219.814.328,38 e o saldo do
163 exercício anterior: R\$: 37.893.114,39. Em seguida Sra. Jucilene Amaral decorreu sobre
164 as despesas pagas do SMS/FMS no acumulado do quadrimestre, onde destacou os
165 seguintes assuntos e valores: Despesas com pessoal e encargos sociais, Subvenções
166 Sociais, material de consumo, material de distribuição gratuita, outras despesas de
167 pessoal decorrente de contratação e outros serv. Terc. Pessoa física, as outras
168 despesas pagas pela SMS/FMS foram outros serviços de pessoas jurídica, prestadores
169 de serviços SUS, serv. De tecnol. Da informação e comunicação, auxilio alimentação,
170 obrigações tributárias e contributivas, outros auxílios fin. Pessoa físicas, indenizações e
171 restituições, outros serv. Terc. Pessoa jurídica – intra, e no final o total de despesas
172 correntes, totalizando um valor de despesas correntes de: R\$: 214.306.364,06. Já as
173 despesas de Capital, onde entram as despesas com auxílios, outros serv. De Terc.
174 Pessoa Jurídica, obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes, dando



**ATA DA AUDIENCIA PUBLICA DA SECRETARIA DE SAÚDE REFERENTE
AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023 REALIZADA NO DIA 20/09/2023.**

175 um total de despesas de capital de: R\$: 701.686,05. o que gerou um total geral da
176 Despesa Orçamentária de: R\$: 215.008.050,11. Em seguida apresentou o total da
177 despesa Extraorçamentária que como citado anteriormente foi de: R\$:
178 215.008.050,11; total geral da Despesa Extraorçamentária de: R\$:3.285,00, total de
179 restos a pagar de 2022: R\$ 20.384.575,09 onde somando todas as despesas obteve-se
180 um total geral de: R\$ 235.395.910,20 de Despesas. Sra. Jucilene Amaral apresentou
181 também os gastos com medicamentos, no acumulado até o presente mês, onde a
182 técnica Melina apresentará a do Quadrimestre. Os totais gerais gastos com
183 medicamentos para distribuição gratuita foi de: R\$: 9.583.119,65. e os gastos com
184 medicamentos para consumo foi de: R\$: 909.721,28. Dando sequência, foram
185 apresentados os recursos próprios municipais aplicados em saúde e lembrou que a
186 Prefeitura tem obrigação de aplicar na Saúde, 15%. Despesas pagas com Recursos
187 Municipais: R\$: 171.980.961,59 o total de receitas Municipais arrecadadas: R\$:
188 767.798.395,33 dando 22,40 % de recursos municipais aplicados em Saúde. **COVID-19**
189 – Sra. Jucilene Amaral também faz uma apresentação sobre o covid-19 do acumulado,
190 de Janeiro até Agosto. As despesas empenhadas, liquidadas e pagas, tanto Federal,
191 Estadual como Municipal. Total de despesa empenhadas em todos os recursos foi de:
192 R\$: 149.732,45 Liquidadas: R\$: 149.732,45 e Paga: R\$: 149.732,45. Apresentou o valor
193 total de despesas com Recurso Federal, que não apresentou números, pois não vêm
194 mais Emendas específicas para Covid e estão sendo usadas as verbas estaduais e
195 municipais para este fim. Estadual teve uma receita de: R\$: 35.791,07; Municipal: R\$:
196 149.732,45, totalizando: R\$: 185.523,52 em receitas para Covid no acumulado. **03)**
197 **Apresentação da Assistência Farmacêutica:** Sra. Melina Pansonatto Pereira, deu início
198 a sua apresentação mostrando o sistema informatizado feito pelo DEPIN, que é onde
199 se faz o cadastramento de medicação para ser entregue em casa, o modelo de
200 dispensação, armazenamento de dados, apresentando o modelo de cada etapa.
201 Lembrando que a técnica Jucilene fez a apresentação dos gastos com medicamentos
202 no acumulado do ano até o referido mês e ela apresenta os gastos no Quadrimestre. A
203 quantidade de doses de medicamentos dispensadas pelo almoxarifado Quadrimestre,
204 foi de 14.813.288. Em Maio: 34.280.622, Junho: 3.838.104, Julho: 3.027.988 e em
205 Agosto: 3.027.988. Em seguida, apresenta a quantidade de atendimentos obtidos nas
206 farmácias, a quantidade de cada unidade de dispensação das UBS e a Farmácia do UPA
207 (24h) que gerou um total de 135.769 nas 14 unidades. Dando sequência, mostra as
208 quantidades de kits entregues em casa da (unificada e alto custo), que no mês de Maio
209 foi de: 2.204; Junho: 2.552; Julho: 2.223 e Agosto: 1.724. Ressaltou que a farmácia



**ATA DA AUDIENCIA PUBLICA DA SECRETARIA DE SAÚDE REFERENTE
AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023 REALIZADA NO DIA 20/09/2023.**

210 Unificada dispensa medicamentos acima de 60, (exceto medicamentos psicoterápicos)
211 e a Farmácia de Alto Custo entrega a partir de 60 anos, quando o medicamento é
212 disponibilizado pela Regional DRS VII. A quantidade de pacientes atendidos no
213 quadrimestre na farmácia de Alto Custo (medicamentos especializados) foi de: 19.220.
214 Na Farmácia do SAE (Medicamentos Estratégicos): 2.873; Farmácia de Processos
215 Administrativos: 4.444 e na Farmácia Judicial (Liminares) 897. Para finalizar sua
216 apresentação, Sra. Melina, demonstra a quantidade de medicamentos (do
217 quadrimestre) gastos com Distribuição Gratuita, dispensados aos pacientes através de:
218 liminares Judiciais que teve 15.05% do gasto total, processos administrativos: 4,04%,
219 rede municipal: 57,87 %, dose certa (estadual): 5,20 %, portaria (federal) 17,81 %; e
220 uma Emenda Estadual (Vitor Sapienza) que foi derivado de rendimento de Juros de
221 uma emenda do ano de 2022: 0,03 %, onde totalizou um valor de: R\$: 3.781.439,95
222 gastos com medicamentos para distribuição gratuita. Os gastos com medicamentos
223 para consumo, utilizados na Rede Municipal que tem 47,88% do total, UPA: 18,45% e
224 CAPS: 33,67%, teve um total de R\$: 581.270,83. Encerrando assim sua apresentação. **4-**
225 **Apresentação do Departamento de Faturamento e Informação:** Sr^a Fabricio
226 Franzolini, o último técnico a se apresentar discorre sobre os tipos de
227 estabelecimentos e tipos de Gestão, sendo um total de: Central de Regulação em
228 Saúde de Indaiatuba, Centro de Distribuição e logística de Indaiatuba: 1 - Centros de
229 Atenção Psicossocial: 3 (CAPS IJ, CAPS II, CAPS AD), Centro de Saúde/Atenção básica
230 (UBS): 17 - Clínica/Centro de Especialidade: 9 – Consultório Isolado/Nascer Bem: 1 –
231 Ambulatório de Especialidade Hospital Dia: 1 – Hospital Especializado: 1 – Hospital
232 Geral: 1 -Pronto Atendimento: 1 – Secretaria de Saúde: 1 – Unidade de Apoio e
233 Diagnóstico e terapia (SADT isolado): 14 – Unidade de Vigilância em Saúde: 1 –
234 Unidade móvel de nível pré hospitalar na área de urgência: 1- Unidade Móvel
235 terrestre: 1 – Farmácia: 2. Continua sua apresentação sobre os tipos de
236 estabelecimentos e tipos de Administração, onde tem no total: 19 estabelecimentos
237 privados, 1 estadual e 37 municipal, sendo eles: Estabelecimentos
238 Privados/Filantrópicos*: HAOC, IRPSI, CIRVA, APAE, DIMEN, LEME E QUEZADA, Alus,
239 Persono, Cedine, Diagmed, MRI, LGN, Endoskopica, Med Seven, Hosp Dia Oftalmo,
240 Hosp Santa Igenes, Day Hospital, Histolab e Redemo.; Estabelecimento Estadual: Corpo
241 de Bombeiros da Polícia Militar; Estabelecimentos Municipais: Unidades de Saúde: Ubs
242 Jd. Oliveira Camargo, Ubs Jd. Brasil, Ubs Carlos Aldrovandi, Ubs Pq. Residencial, Indaiá,
243 Ubs Camargo de Andrade, Ubs II Cecap, Ubs V Itaiaci, Ubs Jd Sol-Mercedes, Ubs Pq
244 Corola, Ubs IX , Centro, Ubs X-Brizola, Ubs I, Ubs Jd. Piolli, Ubs Campo Bonito, Ubs IV Dr.



**ATA DA AUDIENCIA PUBLICA DA SECRETARIA DE SAÚDE REFERENTE
AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023 REALIZADA NO DIA 20/09/2023.**

245 Mario Paulo, Ubs VII, UBS Jd, Maritacas, Ambulatório da Criança e da Mulher, DEFERIM,
246 CEREST, CEO/Jd M.Sol, CEO Cidade Nova, SAE/MI Indaiatuba, Ambulatório de
247 Especialidades Jd. Morada do Sol, Unidade Nascer Bem, Amb. de Especialidades e
248 HOSPITAL DIA Dr. Renato Riggio Jr, Laboratório de Análises Clínicas Municipal,
249 Indaiatuba, UPA Jd. Morada do Sol, CAPS AD, CAPS II, CAPS INFANTIL, Vigilância em
250 Saúde, Secretaria, Municipal de Saúde, Centro de Assistência Farmacêutica da Cidade
251 Nova, Centro de Assistência, Farmacêutica da Morada do Sol, Central de Regulação em
252 Saúde, Central de Distribuição e Logística de Indaiatuba. Sr Fabricio também citou
253 sobre a produção da Atenção Básica pelo sistema de informação ambulatorial, onde o
254 instrumento de registro é o E-SUS. A produção ambulatorial foi de 332.432 ações
255 realizadas. Dando continuidade à apresentação seguinte, mostrou os dados da
256 produção ambulatorial da atenção Psicossocial por forma de organização unidade de
257 saúde que são: CAPS AD, CAPS IJ, CAPS II e IRPSI teve a produção ambulatorial /SAI no
258 segundo quadrimestre de 2023 dos CAPS de 20.996 procedimentos, gerando um valor
259 de R\$ 902,89. A Produção Hospitalar/DIHD do IRPSI um total de 387 procedimentos,
260 resultando no valor de R\$374.980,81. Demonstrou então a produção de Atenção
261 Ambulatorial Especializada e Hospitalar. A produção ambulatorial/SIA de Maio a
262 Agosto de 2023 foi de 1.603.366 procedimentos, gerando um valor de R\$:
263 11.407.406,57 e a produção Hospitalar/SIHD do mesmo período foi de 5.310
264 procedimentos que gerou R\$: 5.767.583,00. Seguindo então com a produção de
265 Urgência e Emergência, a produção Ambulatorial/SAI foi de 142.683 procedimentos,
266 gerando 838.460,13 e a produção hospitalar/SIDH de 3.528 procedimentos, gerando
267 R\$: 4.447.745,44. Para finalizar, a produção em Vigilância em Saúde, a produção
268 ambulatorial/SAI foi de 18.887 procedimentos no quadrimestre. Assim, após os
269 agradecimentos e nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Audiência.

Graziela Drigo B. Garcia

Secretária Municipal De Saúde

Daniela Crepaldi Coimbra

Relatora da Ata